

## **MOÇÃO CONTRÁRIA A INDICAÇÃO DE "TRATAMENTO PROFILÁTICO DA INFECÇÃO POR COVID-19 COM O MEDICAMENTO IVERMECTINA" PELA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

O COMSAÚDE Petrópolis analisa a audiência do dia 03 de março de 2021 na Câmara Municipal de Petrópolis, na qual foi aprovada em caráter de urgência a indicação legislativa de Projeto de Lei visando instituir "Tratamento Profilático para a Covid-19", através de compra e distribuição do medicamento "Ivermectina" pelos Serviços Municipais de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), tecendo as considerações abaixo.

Não existem comprovações científicas de "tratamentos precoces, profiláticos ou preventivos" para a Covid-19, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais Entidades de estudos e pesquisas no mundo e no Brasil. No Brasil, com destaque para a Sociedade Brasileira de Infectologia, que reúne especialistas desta área confirmam esta tese.

A Agência Nacional de Vigilância da Saúde (ANVISA) também não reconhece a eficácia no uso da ivermectina para o tratamento precoce da Covid-19. O próprio laboratório produtor da ivermectina lançou nota recente informando que o medicamento não tem segurança e eficácia contra a Covid-19. Além disso, é comum encontrar pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) que usaram a ivermectina. Outra questão é que a inserção de medicamentos deve ser feita através de protocolos clínicos, não sendo a Câmara de Vereadores o cenário para este fim.

De acordo com as evidências científicas atuais, o Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis é contrário a aquisição e distribuição do medicamento "ivermectina", bem como outros medicamentos sem eficácia comprovada cientificamente para o tratamento precoce da Covid-19 pelo Município de Petrópolis.

Contudo, acreditamos que diante do cenário atual de óbitos e testes reagentes a Covid 19 crescentes se faz importante o fortalecimento das medidas de distanciamento social, lavagem das mãos, uso do álcool 70%, cuidados de etiqueta respiratória, e, principalmente através da mobilização da "vacina para todos", para, assim, minimizar os impactos causados ao público de maior vulnerabilidade, que se encontram no grupo de risco.

Petrópolis, 09 de março de 2021.